

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
cienciassociais.ch@uffs.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 4/CCLCSCH/UFFS/2024

Inclui Componentes Curriculares Optativos na Estrutura Curricular 2020 do Curso de Ciências Sociais do *Campus* Chapecó.

A Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais do *Campus* Chapecó, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- a) a obrigatoriedade da inserção de atividades de Cultura e Extensão na matriz curricular dos cursos de educação superior.
- b) a decisão do colegiado do curso em reunião ordinária do dia 21 de novembro de 2024

RESOLVE:

Art. 1º Incluir o Quadro 8.1: Componentes optativos do Curso de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura na Estrutura Curricular 2020, do Curso de Ciências Sociais, conforme quadro abaixo:

Curso de graduação em Geografia – Licenciatura <i>Campus</i> Chapecó		Atividades		Total de Horas
Código	Componente Curricular	Aulas presenciais		
		Aulas	Extensionista	
GCH1978	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO II: METODOLOGIA DE ENSINO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	30	60	90
GCH1979	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO III: EDUCAÇÃO, ESCOLA E DIVERSIDADE	30	60	90
GCH1980	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO E O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	30	60	90
GCH1981	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: JOVENS, GERAÇÕES E ESCOLA	30	60	90
GCH1982	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E A EDUCAÇÃO INTEGRAL	30	60	90
GCH1983	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: FOTOGRAFIA, EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	30	60	90
GCH1984	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO IV: PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA E ESCOLA	30	60	90
GCH1985	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: A QUESTÃO INDÍGENA E A EDUCAÇÃO	30	60	90
GCH1986	LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO E EXTENSÃO IV: ARTE E CONHECIMENTO SOCIAL	30	60	90
GCH1995	Tópicos especiais de extensão e cultura nas		60	60

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
cienciassociais.ch@uffs.edu.br

Curso de graduação em Geografia – Licenciatura Campus Chapecó		Atividades		Total de Horas
		Aulas presenciais		
Código	Componente Curricular	Aulas	Extensionista	
	Ciências Sociais I			
GCH1996	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais II		60	60
GCH1997	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais III		60	60
GCH1998	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais IV		60	60
GCH1999	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais V		60	60

Art. 2º Os Componentes Curriculares elencados no Art 1º possuem os seguintes quadros de ementários:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1978	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO II : METODOLOGIA DE ENSINO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	06	90
EMENTA			
Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura associadas ao tema do laboratório com protagonismo do estudante e envolvimento social e comunitário. Reflexões sobre os desafios e obstáculos da prática docente em Ciências Sociais. Análise dos documentos oficiais/orientadores para o ensino de sociologia (Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN`s); Orientações Curriculares Nacionais (OCN`s); Proposta Curricular de Santa Catarina). Análise teórica e metodológica das escolhas dos conteúdos programáticos. Avaliação de programas de ensino de Ciências Sociais no Ensino Médio e estudos a partir de Livros Didáticos, Paradidáticos, Revistas, Documentários e demais produções voltadas ao ensino de sociologia. Seleção de materiais didáticos. Exercícios de elaboração de programas e planos de ensino de Ciências Sociais para o Ensino Médio.			
OBJETIVO			
Conhecer a discussão acerca dos instrumentos teóricos e metodológicos relacionados à prática docente em sociologia e produzir materiais didáticos voltados ao ensino da sociologia na educação básica por meio de ações extensionistas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias: filosofia, geografia, história, sociologia. Brasília, 2006. v. 3. Disponível em:			

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Sociologia**: ensino médio. Coordenação Amaury C. Moraes. Brasília, 2010. (Coleção explorando o ensino, v. 15). Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?>

[option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capapdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capapdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192).

GOMES, Cândido. **A educação em perspectiva sociológica**. São Paulo: EPU, 1985
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, César Rocha. **Sociologia para jovens do século XXI**. São Paulo: Livro Técnico, 2007.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: formação integral na educação básica. Florianópolis, SC., 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>

SILVA, Bento Duarte da Silva; ALVES, Elaine Jesus; PEREIRA, Isabel Cristina Auler. DO QUADRO NEGRO AO TABLET: desafios da docência na era digital. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n. 3, p. 532-560, maio. 2017. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/52246/1/DO%20QUADRO%20NEGRO%20AO%20TABLET.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, no 31, set./dez. 2012, p. 94-119. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v14n31/05.pdf>

DOS SANTOS, C. Educação e ‘cibercultura’: como os futuros professores estão se preparando para conduzirem processos educativos voltados a estudantes com atenção continuamente parcial? *Acta Scientiarum. Education*, 44(1), 2021. <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v44i1.52673>

LOSS, Adriana Salete. Formação de professores / educadores: (auto) formação pessoal, social e profissional (entrevista com António Nóvoa - março de 2015). Curitiba: Appris, 2017.

LOUREIRO, Ana; ROCHA, Dina. Literacia Digital e Literacia da Informação - competências de uma era digital. In Matos, J. et al (Eds.) *Atas do ticEDUCA2012 - II Congresso Internacional TIC e Educação* (pp. 272-273). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, dez, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/758>

PENIN, Sonia Teresinha de Sousa. *Cotidiano e escola: a obra em construção: (o poder das práticas cotidianas na transformação da escola)*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. Campinas: Autores Associados, 2003.

--

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1979	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO III: EDUCAÇÃO, ESCOLA E DIVERSIDADE	06	90

EMENTA

Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura na interface dos temas do laboratório, priorizando o contexto escolar. Gênero, diversidade étnico-racial, sexualidade e deficiência nos documentos oficiais da educação. Análises dos Projetos Pedagógicos das escolas na perspectiva da diversidade. Metodologias para trabalhar com o tema da diversidade com oficinas e dinâmicas. Produção de materiais didáticos e pedagógicos. Diversidade por meio das linguagens: teatro, música, filme, literatura, revistas, charges, jornais, etc: proposta de atividades. Elaboração de Projetos em parceria com professores do ensino médio. Novas tecnologias e diversidade: produção de mídias.

OBJETIVO

Desenvolver competências e práticas de ensino no campo da diversidade: gênero, étnico-racial, sexual, deficiências para e no espaço escolar por meio de ações extensionistas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. S.l.: Autêntica, 2017.

PEREIRA, Maria Elisabete, et al. **Gênero e Diversidade na Escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais**. *Brasília/Rio de Janeiro: SPM/Cepesc (2007)*. Disponível em: http://estatico.cnpq.br/porta/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf. Acesso em 29 mar.2018. Trabalhando com mulheres jovens: empoderamento, cidadania e saúde. Rio de Janeiro: Promundo, 2008. Disponível em: <https://promundoglobal.org/wp-content/uploads/2014/12/Programa-M-Trabalhando-com-Mulheres-Jovens.pdf>. Acesso em: 20 out. 2018.

CARVALHO, José Jorge. A extensão e os saberes não-ocidentais. In: CARVALHO, José Jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil, a questão das cotas no ensino superior**. São Paulo: Attar Editorial, 2005, pp. 144-70

SEGATO, Rita. colonialidade do poder e antropologia por demanda. In: **Crítica da colonialidade em oito ensaios**. Bazar do Tempo, 2021, pp. 12-42.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUZA, Edileuza Penha de (Org.). **Negritude, cinema e educação**: caminhos para a implementação da lei 10.639/2003. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2006. v. 1.

SOUZA, Maria Elena V. (Org.). **Relações raciais no cotidiano escolar**: diálogos com a lei 10.639/03. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

COSTA, A.H.C.; JOCA, A.M.; PEDROSA FILHO, F.X.R. **Recortes das sexualidades**: encontros e desencontros com a educação. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

RIBEIRO, Paula Regina Costa et al. **Educação e Sexualidade**: identidade, famílias, diversidade sexual, prazeres, desejos, preconceitos, homofobia. 2ª Edição Revisada e Ampliada. Rio Grande: Editora FURG, 2008. Disponível em: <http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1655/1/educacao-para-sexualidade.pdf>. Acesso em 29 mar. 19

SOUZA, L. de S.; ROCHA, R. A. da R. (Orgs.). **Formação de educadores, gênero e diversidade**. Cuiabá: Ed. UFMG, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Catálogo de materiais didáticos e paradidáticos sobre diversidade sexual e de gênero produzidos com apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão-SECADI/MEC**. Brasília [2009]. Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/catalogo-genero-e-sexualidade-CGDH.pdf>. Acesso em: 20 out. 2018.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1980	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO E O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	06	90
EMENTA			
Implicações das Tecnologias da Informação e comunicação na educação e no ensino das ciências sociais. As tecnologias da informação e comunicação em sala de aula: contexto e compreensão crítica do impacto das TDIC's no ambiente escolar. Atividades práticas de uso das TDIC's para o ensino de ciências sociais: oficinas, produção de material didático, experimentação de ambientes virtuais e de recursos eletrônicos no Ensino de Ciências Sociais em atividades de extensão e cultura.			
OBJETIVOS			
Planejar, elaborar e executar atividades didáticas que utilizam as TDIC's como ferramenta e ambiente de aprendizagem.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência : o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Coleção Trans, 2005.			
SETZER, V.W. Os meios eletrônicos e a educação : uma visão alternativa. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2005.			
NICOLELIS, M. Muito além do nosso eu: a nova neurociência que une cérebros e máquinas – e como ela pode mudar nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.			
LIBÂNEO, J.C. Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais			

e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.
SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; SCHNEIDER, Fernanda Chagas (Org.). **Caderno pedagógico: curso de formação de professores em tecnologias da informação e comunicação acessíveis**. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2013 - 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALONSO, Kátia Morosov. Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre redes e escolas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.29, n. 104, p. 747-768, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0629104.pdf>. Acesso em: 20 out. 2018.

DE SOUZA, Márcio Vieira; GIGLIO, Kamil (Ed.). **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. Editora Blucher, 2015.

KAUFMAN, Dora. A inteligência artificial irá suplantará a inteligência humana? [recurso eletrônico]. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Fh-WDwAAQBAJ&printsec=copyright&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: SULINA, 2009.

SALES, Shirlei Rezende; FERREIRA, Aline Gonçalves; VARGAS, Francielle Alves. Juventude em diálogo: tecnologias digitais na extensão universitária. **Revista Conexão UEPG**, v. 11, n. 2, p. 182-193, 2015.

SANCHO, Juana M; HERNÁNDEZ, Fernando et.al. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1981	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: JOVENS, GERAÇÕES E ESCOLA	06	90

EMENTA

Identities juvenis. Diversidade geracional. Diferenças culturais. Jovens, Juventudes e escola. Atividades de de extensão e cultura, de caráter pedagógico, protagonizadas pelos estudantes, no ambiente escolar, com uso de música e/ou audiovisuais, que remetam às experiências de vida de jovens e juventudes de diferentes gerações e perfis sociológicos.

OBJETIVO

Promover a compreensão das particularidades identitárias e geracionais do público escolar, de modo a aperfeiçoar o processo de mediação pedagógica no ensino básico por meio de atividades de pesquisa e discussões em aula sobre audiovisuais, músicas e imagens que remetam a diferentes aspectos das experiências geracionais; proporcionando, assim, oportunidades, para os professores, de conhecimento sobre as diversidades identitárias dos estudantes, suas experiências de vida, gostos e horizontes simbólicos, bem como de autoconhecimento, por parte dos estudantes, como sujeitos singulares de uma geração singular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane; ESTEVES, Luiz Carlos (Orgs.). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação/UNESCO, 2007. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154580por.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

CARVALHO, José Jorge. A extensão e os saberes não-ocidentais. *In: CARVALHO, José Jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil, a questão das cotas no ensino superior***. São Paulo: Attar Editorial, 2005, pp. 144-70

NÚÑEZ, Pedro; LITICHEVER, Lucía. **Radiografías de la experiencia escolar: ser joven(es) en la escuela**. Buenos Aires: CLACSO; Grupo Editor Universitario, 2015. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20160909020803/Radiografias.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2018

SEGATO, Rita. colonialidade do poder e antropologia por demanda. *In: **Crítica da colonialidade em oito ensaios***. Bazar do Tempo, 2021, pp. 12-42.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro et al. **A juventude vai ao cinema**. São Paulo: Autêntica, 2009.

VIEIRA, Maria Manuel et al (orgs.). **Habitar a escola e as suas margens: geografias plurais em confronto**. Portalegre, Portugal: Instituto Politécnico Portalegre, 2013. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10729/1/ICS_MMVieira_Habitar_LEN.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAMOVAY, Ricardo (Coord.). **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: Edições UNESCO, 1998. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001315/131546porb.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.
DAYRELL, Juarez. **Família, escola e juventude: olhares cruzados Brasil-Portugal**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58-78, jan./abr. 1999. Disponível em: https://poars1982.files.wordpress.com/2008/03/rbde10_06_claudia_fonseca.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

SOTO, Felipe G.; LEÓN, Oscar D. **Trayectorias sociales juveniles: ambivalencias y discursos sobre el trabajo**. Santiago do Chile: Instituto Nacional de la Juventud, 2008. Disponível em: <http://www.cidpa.cl/wp-content/uploads/2013/05/trayectorias-socialesjuveniles.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

SPOSITO, Marília Pontes. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, p. 95-106, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36nspe/v36nspea08.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

STRAPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**.

Florianópolis: EdUFSC, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1982	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E A EDUCAÇÃO INTEGRAL	06	90
EMENTA			
Do espaço escolar ao seu entorno até outras escalas: o território intencionalmente educativo Crianças e jovens e a cidade educadora. O território no Currículo na formação integral. Metodologias para a identificação de territórios educativos. A escola e a rede de agentes e territórios educativos. Trabalho de campo e atividades propositivas com professores, crianças e jovens. Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura associadas ao tema do laboratório com protagonismo do estudante e envolvimento social e comunitário.			
OBJETIVO			
Desenvolver a reflexão sobre as possibilidades de incorporação de territórios educativos na educação integral por meio de instrumentos e metodologias que envolvam a comunidade escolar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AZEVEDO, G. A. N. Diálogos entre arquitetura, cidade e infância: Territórios educativos em ação; Rio de Janeiro: Paisagens Híbridas/PROARQ-FAU/UFRJ, 2019. AZEVEDO, G. A. N.; MATIELLO, A. M., SILVA, R. da S. O habitar das infâncias e juventudes: territorialidades em rede. Rio de Janeiro: Paisagens Híbridas, 2024. CABANELLAS, Isabel; ESLAVA, Clara. (Orgs). Territorios de la infancia: diálogos entre arquitectura y pedagogía. Barcelona: Ed. Graó, 2015. ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS. Educação e vida urbana: 20 anos de cidades educadoras. Edição de Eulàlia Bosch; ajuda técnica de Maria Ángeles Cabeza. Torres Novas, Portugal: Almondina, 2013. Disponível em: http://www.edcities.org/wp-content/uploads/2015/11/livro-20-anos-cidades-educadoras-PT.pdf . Acesso em: 24 set. 2018. TERRITÓRIOS educativos para educação integral. Brasília: Programa Mais Educação, 2013. (Série cadernos pedagógicos, 12) Disponível em: http://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/04/territorioseducativos.pdf . Acesso em: 24 set. 2018. TONUCCI, Francesco. La ciudad de los niños. Madrid: Ed. Graó, 2015. WARDISON, Antonio S.; CAMPBELL FRANCO, Paulo F. (org). Curricularização da extensão: compromisso social e inovação. Santos (SP):Ed. Universitária Leopoldianum, 2020. 204 p. ISBN 978-6587719-07-8. Disponível em: https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2020/11/extens%C3%A3o-completo-ebook.pdf . Acesso em: 13 fev. 2023.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

CORSARO, Willian A. **Sociologia da infância**. Porto Alegre: Artmed; 2011.
 GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.
 MARTINS FILHO, Altino J.; PRADO, Patricia D. (Orgs.). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância**. Campinas: Autores Associados, 2011.
 MORIGI, Valter. **Cidades educadoras: possibilidades de novas políticas públicas para reinventar a democracia**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2016. 197.
 SINGER, Helena. **Territórios Educativos: experiências em Diálogo com o Bairro-escola - vol 1**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 1. Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2015/04/Territorios-Educativos_Vol1.pdf. Acesso em 21 mai.2019
 SINGER, Helena. **Tecnologias do Bairro-escola: Articulação Escola-Comunidade vol. 5**. 1. ed. São Paulo: Cidade Escola Aprendiz / Editora Moderna, 2014. v. 5. Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Tecnologias-do-Bairro-escola_Vol5_articulacao-escola-comunidade.pdf. Acesso em: 21 mai. 2005
 VILLAR, María. B. C. **Cidade educadora: nova perspectiva de organização e intervenção municipal**. Lisboa: Instituto Piaget, 2007

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1983	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: FOTOGRAFIA, EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	06	90
EMENTA			
Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura na interface dos temas do laboratório, priorizando o contexto escolar. Técnicas fotográficas e história da fotografia. Fotografia como arte e instrumento analítico. Sociologia da imagem e práticas pedagógicas.			
OBJETIVO			
Apresentar as principais técnicas fotográficas e encetar o debate sobre a fotografia como mediação no processo pedagógico e na análise sociológica por meio de ações extensionistas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BARTHES, Roland. A câmera clara: notas sobre a fotografia . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.			
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura . 8. ed. rev. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012. (Obras escolhidas ; v. 1)			
1) BERGER, John. Para entender uma fotografia . São Paulo: Companhia das Letras, 2017.			
CARTIER-BRESSON, Henri. O imaginário segundo a natureza . São Paulo: GG, 2015.			
MARTINS, José de Souza. Sociologia da fotografia e da imagem . São Paulo: Con-			

texto, 2017.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia. São Paulo:** Companhia das letras, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ASSOULINE, Pierre. **Cartier-Bresson: o olhar do século.** Porto Alegre: LP&M, 2014.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica.** Porto Alegre: Zouk, 2014.

BOURDIEU, Pierre; BOURDIEU, Marie-Claire. O camponês e a fotografia. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 26, p. 31-39, jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n26/a04n26.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação.** Petrópolis: Vozes, 2015.

CARROL, Henry. **Leia isto se quer tirar fotos incríveis de gente.** GG, 2014.

CARROL, Henry. **Leia isto se quer tirar fotos incríveis.** São Paulo: GG, 2014.

MADUREIRA, J. R. Arte e formação cultural: algumas considerações sobre o papel da extensão universitária. **Revista UFG**, n. 21, p. e21.70474, 2021.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1984	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO IV: PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA E ESCOLA	06	90
EMENTA			
Metodologias e instrumentos para a autonomia, autogestão, participação e democracia no espaço escolar. Experimentos em dispositivos de participação: conselhos escolares, associação de pais e mestres, agremiações estudantis, processos eleitorais, processos decisórios. Construção de instrumentos e metodologias participativas entre as juventudes. Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura associadas ao tema do laboratório com protagonismo do estudante e envolvimento social e comunitário.			
OBJETIVO			
Desenvolver repertório para atuação em esferas democráticas e autogestionárias que sirvam de suporte para atividades pedagógicas formais e não formais no âmbito da extensão.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			

GROPPO, Luis A. **Autogestão**: universidade e movimento estudantil. São Paulo: Autores associados, 2010.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. (Série cadernos de gestão v. 3).

MARQUES, Luciana Rosa. **A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9709>. Acesso em: 24 set. 2018.

PUIG, Josep M. et al. Democracia e participação escolar. **São Paulo: Moderna**, 2000.

ROMÃO, José E. **Autonomia da escola**: princípios e propostas. São Paulo; Cortes, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAÚJO, Ulisses. **Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares**. São Paulo : Summus, 2015.

BARBOSA, Letícia Cristina Bizarro; GOMES, Warley Alves. A função educadora da participação democrática do estudante em tomada de decisão sobre seus direitos e deveres na escola. **Brazilian Applied Science Review**, v. 4, n. 6, p. 3805-3822, 2020.

BASTOS, João Batista (Org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BRASIL, Rozineide Souza. **Gestão democrática na escola pública e o programa mais educação**. Editora Appris, 2019.

DE AQUINO PEREIRA, Idilea Thomaz; DAMASCENO BARÃO, Gilcilene de Oliveira; SARTORI, Leandro. PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL: contribuições para ressignificar práticas formativas e a organização político pedagógicas da escola. **Revista Espaço do Currículo**, v. 16, n. 2, 2023.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

LONCL, Patricia. **Young People and the Struggle for Participation: Contested Practices, Power and Pedagogies in Public Spaces**. Routledge, 2019.

MENEZES NETO, Antonio Julio. **Além da terra**: a dimensão sociopolítica do projeto educativo do MST. 2001. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós- Graduação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2001. Disponível em: http://www.bdae.org.br:8080/jspui/bitstream/123456789/514/1/Antonio_Julio_de_Menezes_Neto.pdf. Acesso em: 24 set. 2018.

MOREIRA, Dirceu. **Autogestão**: desenvolvendo talentos para gerir escolas, empresas e instituições. Rio de Janeiro: WAK, 2000.

VIANA, Nildo. A autogestão social. **Cadernos de Formação**, Goiânia, n. 6, 2008. Disponível em: <http://movaut.net/wp-content/uploads/2012/10/CF06-Autogest%C3%A3o-Social-vers%C3%A3o-rede1.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1985	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM	06	90

ENSINO E EXTENSÃO IV: A QUESTÃO INDÍGENA E A EDUCAÇÃO			
EMENTA			
A educação e a história do silenciamento e apagamento da diversidade indígena no Brasil. Os processos sociais e históricos deflagrados nas relações interétnicas em Santa Catarina. A construção das identidades Kaingang, Guarani e Laklano Xokleng e a luta por direitos diferenciados. A educação e a cultura indígena como instrumentos de luta pelo acesso pleno à cidadania. Produção de material didático sobre a temática indígena em Santa Catarina. O material didático será apresentado pelos autores nas escolas de ensino básico conforme os projetos e ações de extensão.			
OBJETIVO			
Compreender as relações e interfaces entre a educação e a questão indígena nos processos sociais e históricos que marcaram e marcam a luta indígena por direitos em Santa Catarina em consonância com os projetos e ações de extensão.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BANIWA, Gersem dos S. L. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154565 Acesso em 21/11/24</p> <p>BARTH, Fredrik. Etnicidade e o conceito de Cultura. Antropolítica. Niterói n. 19. 2º semestre 2005. Link: 00 Pretexto (uema.br)</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, M. (Org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>PACHECO DE OLIVEIRA, João. O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.</p> <p>MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012</p> <p>SAVOLDI, Adiles. Fen’Nó: legado de luta. Chapecó, SC: Humana Editora (Biografemas), 2024</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>BOND, Rosana. História do Caminho de Peabiru—Descobertas e segredos da rota indígena que ligava o Atlântico ao Pacífico. Rio de Janeiro: Aimberê, 2009</p> <p>CARNEVALLI, Felipe; REGALDO, Fernanda; LOBATO, Fernanda; et al (orgs.) Terra: antologia afro-indígena. São Paulo: Ubu Editora, 2023.</p> <p>LADEIRA, Maria Inês. O Caminhar sob a luz. Território Mbya à beira do oceano. São Paulo. Editora da UNESP, 2007.</p> <p>MOTA, Lucio Tadeu. Os Xetá no vale do Rio Ivaí 1840-1920. Maringá: Eduem, 2013.</p> <p>MUNDURUKU, Daniel. Vozes ancestrais: dez contos indígenas. São Paulo: FDT Editora, 2016.</p> <p>SANTOS, Sílvio Coelho dos. Os índios Xokleng: memória visual. -Florianópolis: Ed. da UFSC; [Itajaí]: Ed. da UNIVALI, 1997. Link para a leitura do livro: LIVRO –</p>			

OS ÍNDIOS XOKLENG MEM“RIA VISUAL Parte 01 - [PDF Document] (fdocumentos.tips)
 SAVOLDI, Adiles. **Rituais de rebelião à brasileira: distintividade cultural e reconhecimento étnico nas Semanas Culturais do toldo Chibangue em Chapecó-SC.** Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação (PPGA) da UFF, 2020.
 SMITH, L. T. **Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas.** Trad. Roberto G. Barbosa. Curitiba: Editora UFPR, 2018.
 SOUZA LIMA, Antonio Carlos (Org.). **Tutela: formação de estado e tradições de gestão no Brasil.** Rio de Janeiro: E-papers, 2014.
 VEIGA, Juracilda. **Aspectos fundamentais da cultura Kaingang.** 1. ed. Campinas, SP: Editora Curt Nimuendajú, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1986	LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO E EXTENSÃO IV: ARTE E CONHECIMENTO SOCIAL	6	90
EMENTA			
As diferentes manifestações e obras de arte como expressões de conhecimentos sociais. A indisciplinaridade como método de pesquisa para o ensino e o aprendizado de ciências sociais. As aulas são conduzidas em encontros de discussão de textos e obras de arte, assim como, o planejamento, a realização e o registro de obras e manifestações artísticas, como: instalações artísticas, performances, mostras de filmes, exposições de artes visuais, saraus de música e poesia, etc. As obras e exposições serão propostas na forma de atividades de extensão em diálogo com eventos vividos na cidade, escolas, e a experiência dos e das estudantes do curso.			
OBJETIVO			
Capacitar estudantes a promover a produção de conhecimento social através da arte em contextos de ensino e aprendizado de ciências sociais por meio de ações extensionistas; Capacitar para a pesquisa de conhecimentos sociais em obras e manifestações artísticas e método de criação artística.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ANZALDÚA, G. Viver nas fronteiras significa que você. Mandragora , v. 16, n. 16, p. 113–114, 2010. DESGRANGES, F. Arte como experiência da arte. Lamparina , v. 1, p. 50–57, 2010. EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: DURTE, C.L.; NUNES, I.R. (orgs). Escrevivência . Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 48-57 FORTIN, S.; GOSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ - Art Research Journal , v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. MADUREIRA, J. R. Arte e formação cultural: algumas considerações sobre o papel da extensão universitária. Revista UFG , n. 21, p. e21.70474, 2021.			

PRÊMIO PIPA. Artistas. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/artistas/>
Acesso em 20/11/24

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECKER, H. **Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

BRAND, Á. M. C. Fabular un pueblo a través del arte. **Educar em Revista**, v. 34, n. 67, p. 39–54, fev. 2018.

CANDA, C. N. Teatro-fórum: propósitos e procedimentos. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, v. 1, n. 18, p. 119–128, 18 mar. 2012.

FABIÃO, E. Programa performativo: o corpo-em-experiência. **ILINX - Revista do LUME**, v. 1, n. 4, 2013.

FERNANDES, C. Em busca da escrita com dança: algumas abordagens metodológicas de pesquisa com prática artística. **Dança: Revista do Programa de Pós-graduação e Dança**, v. 2, n. 2, 2013.

GASPERI, M. E. DE R. DE. Arte e comunidade: programa de extensão “urbanidades – intervenções.” **Expressa Extensão**, v. 24, n. 3, p. 46–59, 30 ago. 2019.

GONÇALVES, J. C. Protocolos teatrais verbo-visuais: produção de sentidos para a prática teatral universitária. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 8, n. 2, p. 106–123, dez. 2013.

HARTMANN, L. “Arte” e a “ciência” de contar histórias: como a noção de performance pode provocar diálogos entre a pesquisa e a prática. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, v. 5, n. 2, p. 33–48, 2014.

MOMBAÇA, J. Rastros de uma Submetodologia Indisciplinada. **Revista Concinnitas**, n. 28, p. 341–354, 2016.

NEVES, L. R. Arte e conhecimento: uma abordagem para o teatro na educação. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 15, n. 2, p. 78–98, 1 abr. 2019.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1995	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais I	4	60

EMENTA

Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.

OBJETIVO

A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
cienciassociais.ch@uffs.edu.br

A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1996	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais II	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.			
OBJETIVO			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1997	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais III	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024			
OBJETIVO			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
cienciassociais.ch@uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1998	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais VI	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.			
OBJETIVO			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1999	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais V	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.			
OBJETIVO			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, tendo em vista o disposto no parágrafo único do Art. 4º do Decreto nº 10.139/2019.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
cienciassociais.ch@uffs.edu.br